



## CARTAS

### Talento injustiçado

Foi com imenso prazer que vi **UH Revista** prestigiar uma das nossas melhores cantoras: Marília Barbosa. Acompanho a carreira de Marília desde o tempo em que ela se apresentava em **A Grande Chance**, de Flávio Cavalcanti. Sua voz afinada, seu timbre diferente, a figura pequena e meiga de Marília faziam-na destacar-se.

Mais tarde, surpreendi-me, agradavelmente, vendo Marília como atriz, primeiro em **Saramandaia**, depois em **Nina** e, finalmente, em **O Astro**. Nesta época, se não me falha a memória, foi contratada pela Som Livre e gravou vários temas de novela e até um LP.

Agora, fico sabendo por **ULTIMA HORA** que Marília deixou a gravadora e as portas das outras fábricas têm se fechado para ela. Fico me perguntando o que terá acontecido. É apenas coincidência que isto tenha acontecido depois que a cantora/atriz deixou o elenco da Rede Globo? Se isto for verdade, será que, mais uma vez, o monopólio da "aldeia global" consegue prejudicar artistas brasileiros que não se adaptam ao seu esquema sanguessuga?

Felizmente, Marília é uma pessoa de recursos artísticos. Por isso, acredito que — embora não tenha assistido — vem se destacando na peça infantil **O Diamante do Grão Mongol**. O talento de Marília já foi suficientemente provado muito menos na televisão e mais em teatro. Que o diga quem foi vê-la, ao lado de Paulo Gracindo, em **O Rei de Ramos**.

Quanto ao boicote que estão fazendo com Marília nas gravadoras, penso que só elas mesmas têm a perder. O pior é que, com isso, o público, já tão cansado de falsos valores, perde a oportunidade de ouvir uma cantora de recursos.

Waldomiro Almeida — Higienópolis — RJ